

# Plano Director Municipal de Alcochete



## Avaliação Ambiental Estratégica

### Relatório de Factores Críticos para a Decisão

Junho 2010



# Ficha Técnica

## Coordenação

Maria do Rosário Partidário

## Equipa Técnica

Gustavo Vicente

Constança Belchior

Rute Martins

Paulo Santos

Selma Uamusse van Nespen

Sofia Frade

# Índice

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| 1. Introdução .....                                        | 1  |
| 2. Objectivo e metodologia da AA .....                     | 1  |
| 2.1 Abordagem específica .....                             | 2  |
| 3. Problemas e Oportunidades .....                         | 4  |
| 4. Factores Críticos para a Decisão .....                  | 7  |
| 4.1. Elementos de base estratégica (QE, QA, QRE) .....     | 8  |
| 4.2. Critérios de avaliação e indicadores .....            | 13 |
| 4.3. Fontes de informação .....                            | 16 |
| 5. Cronograma de trabalhos .....                           | 16 |
| ANEXO I – Lista de entidades relevantes para consulta..... | 18 |
| ANEXO II – Objectivos e metas relevantes do QRE .....      | 20 |

## Índice de Quadros

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Problemas e oportunidades críticos para Alcochete .....      | 4  |
| Quadro 2 – Factores Críticos para a Decisão e descrição respectiva..... | 7  |
| Quadro 3 – Questões Ambientais (QA) relevantes por FCD .....            | 9  |
| Quadro 4 – Relevância do QRE por FCD .....                              | 11 |
| Quadro 5 – Objectivos e critérios de avaliação dos FCD.....             | 13 |
| Quadro 6 – Indicadores por FCD .....                                    | 15 |
| Quadro 7 – Articulação dos processos de planeamento e AAE .....         | 17 |

## Índice de Acrónimos

|          |                                                                             |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------|
| AA       | Avaliação Ambiental                                                         |
| AAE      | Avaliação Ambiental Estratégica                                             |
| APA      | Agência Portuguesa do Ambiente                                              |
| ARH      | Administração da Região Hidrográfica                                        |
| AUGI     | Áreas Urbanas de Génese Ilegal                                              |
| CAE      | Classificação Portuguesa de Actividades Económicas                          |
| CCDR-LVT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo |
| CMA      | Câmara Municipal de Alcochete                                               |
| DQA      | Directiva Quadro da Água                                                    |
| ENAAC    | Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas                   |
| ENCNB    | Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade             |
| ENDS     | Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável                      |
| ENE      | Estratégia Nacional para a Energia                                          |
| ENEPAI   | Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais     |
| ENF      | Estratégia Nacional para as Florestas                                       |
| ENGIZC   | Estratégia Nacional de Gestão Integrada das Zonas Costeiras                 |
| ERAЕ     | Entidade com Responsabilidade Ambiental Específica                          |
| ETAR     | Estação de Tratamento de Águas Residuais                                    |
| FCD      | Factor Crítico para a Decisão                                               |
| FER      | Fontes de Energia Renováveis                                                |
| GEE      | Gases com Efeito de Estufa                                                  |
| I&D      | Investigação & Desenvolvimento                                              |
| INE      | Instituto Nacional de Estatística                                           |
| IST      | Instituto Superior Técnico                                                  |
| OT       | Ordenamento do Território                                                   |
| PBHT     | Plano de Bacia Hidrográfica do Tejo                                         |
| PDM      | Plano Director Municipal                                                    |
| PEAASAR  | Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais  |
| PEC      | Plano de Estabilidade e Crescimento                                         |
| PEDEPES  | Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal                |
| PEDPL    | Plano Estratégico de Desenvolvimento do Porto de Lisboa                     |
| PEH      | Plano Estratégico de Habitação                                              |
| PENDR    | Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural                     |
| PENT     | Plano Estratégico Nacional para o Turismo                                   |
| PERSU II | Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos II                       |
| PET      | Plano Estratégico de Transportes                                            |
| PMQARLVT | Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo     |
| PNAAS    | Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde                                    |
| PNAC     | Plano Nacional para as Alterações Climáticas                                |
| PNAEE    | Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética                        |

|           |                                                                             |
|-----------|-----------------------------------------------------------------------------|
| PNPOT     | Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território                  |
| PNR       | Plano Nacional de Reformas                                                  |
| PNS       | Plano Nacional de Saúde                                                     |
| PNUEA     | Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água                              |
| PORNET    | Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Tejo                 |
| PROF-AML  | Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana de Lisboa     |
| PROMAR    | Programa Operacional Pesca                                                  |
| PROT-AML  | Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa |
| PSRN 2000 | Plano Sectorial Rede Natura 2000                                            |
| QA        | Questões Ambientais                                                         |
| QE        | Questões Estratégicas                                                       |
| QRE       | Quadro de Referência Estratégico                                            |
| QREN      | Quadro de Referência Estratégico Nacional                                   |
| TER       | Turismo em Espaço Rural                                                     |
| TI        | Transporte Individual                                                       |
| TP        | Transporte Público                                                          |

## 1. Introdução

O presente documento constitui o Relatório de Factores Críticos para a Decisão (FCD) da Avaliação Ambiental (AA) relativa à revisão do Plano Director Municipal de Alcochete (PDM-Alcochete).

A revisão do PDM-Alcochete encontra-se sujeita a um processo de AA de acordo com o Decreto-lei nº 316/2007 de 19 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 46/2009 de 20 de Fevereiro, e subsidiariamente com o Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho. Este enquadramento legal define como responsável pela AA o proponente do plano a avaliar, neste caso a Câmara Municipal de Alcochete (CMA). Essa responsabilidade estende-se à decisão de elaborar a AA, determinação do âmbito e alcance da AA, consulta de entidades e do público sobre o âmbito e alcance da AA, preparação do Relatório Ambiental e respectivas consultas públicas e institucionais, e apresentação da Declaração Ambiental à Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Este relatório dá cumprimento ao estipulado no nº1 do art. 5º do Decreto-lei nº 232/2007 de 15 de Junho relativamente à determinação do âmbito da avaliação ambiental, bem como ao alcance e nível de pormenorização da informação a incluir no Relatório Ambiental e destina-se a ser apreciado pelas entidades públicas com responsabilidade ambiental específica (ERAE), nos termos do nº3 do art. 3º do Decreto-lei nº 232/2007 de 15 de Junho (Anexo I), e demais entidades e agentes que o proponente entenda deverem ser consultados, designadamente os membros da Comissão de Acompanhamento (CA) do PDM-Alcochete.

## 2. Objectivo e metodologia da AA

A AA da revisão do PDM-Alcochete será desenvolvida de acordo com uma metodologia de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), tal como descrita em Partidário (2007)<sup>1</sup>, segundo a qual a avaliação deve ser conduzida em simultâneo com a elaboração do plano, considerar opções estratégicas para avaliação, considerar um contexto de sustentabilidade e apontar a atenção para aspectos essenciais relevantes que, cumprindo a legislação, evitem descrições demasiado detalhadas em relação à escala do plano. A metodologia proposta assegura o cumprimento do estipulado no Decreto-lei nº 232/2007, de 15 de Junho e no Decreto-lei nº

---

<sup>1</sup> PARTIDÁRIO, M.R. (2007). "Guia de boas práticas para Avaliação Ambiental Estratégica - orientações metodológicas", 1ª ed. Lisboa. Agência Portuguesa do Ambiente.

316/2007 de 19 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 46/2009 de 20 de Fevereiro, desenvolvendo-se em quatro fases metodológicas fundamentais:

1. Identificação e análise de Factores Críticos para a Decisão
2. Análise de tendências
3. Avaliação de oportunidades e riscos das opções estratégicas e do modelo territorial
4. Bases para um programa de seguimento da implementação do plano

Esta abordagem estratégica pressupõe ainda que a AAE seja complementar à concepção do PDM-Alcochete, utilizando, sempre que possível, os elementos de trabalho do plano, quer no que respeita ao diagnóstico, quer no que respeita às opções de desenvolvimento preconizadas. A AAE tem ainda em conta os resultados obtidos no âmbito dos processos de consulta de entidades e do público.

O objectivo da AAE é avaliar de que forma as estratégias do PDM-Alcochete respondem aos problemas ambientais e de sustentabilidade críticos no município, e quais os riscos e oportunidades que poderão suscitar no futuro. Importa, neste contexto, assegurar que o PDM-Alcochete estabelece uma visão de futuro que seja clara e sirva de referencial à avaliação.

Para assegurar estes objectivos a metodologia a seguir na AAE concretiza-se nas actividades fundamentais descritas na secção seguinte, que se irão articular com o processo de planeamento.

Os documentos a preparar no âmbito da AAE incluem:

- a. Relatório de Factores Críticos para a Decisão, que corresponde ao presente documento e que reporta sobre o âmbito e alcance da AA;
- b. Relatório Ambiental onde se inclui a análise de tendências e a avaliação de oportunidades e riscos, bem como as bases de um programa de seguimento da implementação do plano;
- c. Declaração Ambiental para apresentar à Agência Portuguesa do Ambiente no seguimento da aprovação do plano.

## 2.1 Abordagem específica

1. **Focalização** - corresponde à identificação, justificação e apresentação dos FCD.

Os FCD reflectem os temas que estruturam a avaliação e que correspondem aos aspectos fundamentais a ser considerados no processo de decisão, na concepção das opções estratégicas do plano e das acções que as implementam. A identificação dos FCD resulta da análise integrada de um conjunto diverso de elementos:

Quadro de Referência Estratégico (QRE), que estabelece o referencial de avaliação face ao que se pretende para o desenvolvimento futuro, bem como o enquadramento com outros planos e programas relevantes, incluindo políticas europeias e nacionais;

Questões Estratégicas do PDM-Alcochete (QE), que configuram a conjuntura estratégica, objectivos e linhas de força que orientam o PDM-Alcochete;

Questões Ambientais (QA), nomeadamente as que são legalmente definidas no Decreto-Lei 232/2007 de 15 de Junho.

Estes FCD deverão ser objecto de consulta institucional uma vez que, de acordo com o n.º1 do artigo 5.º do Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho, compete à entidade responsável pelo plano "determinar o âmbito da avaliação ambiental a realizar e o alcance e nível de pormenorização da informação a incluir no relatório ambiental", e de acordo com o nº 3 do citado artigo "a entidade responsável pela elaboração do plano solicita parecer sobre o âmbito da avaliação ambiental e sobre o alcance da informação a incluir no relatório ambiental". Apesar de a legislação só exigir a consulta de entidades com responsabilidade ambiental específica (ERAE), recomenda-se igualmente, como boa prática, a consulta de outras entidades não mencionadas na legislação, e do público em geral.

**2. Análise de tendências** - corresponde a um diagnóstico estratégico fortemente articulado com o diagnóstico desenvolvido pela equipa do PDM-Alcochete.

Esta análise de tendências é desenvolvida com base nos critérios e indicadores identificados para cada um dos FCD, considerados relevantes no estabelecimento do âmbito e alcance da AAE. Pretende-se designadamente identificar e analisar o que mudou e porquê, o que se pretende que continue e o que se pretende alterar. A análise desenvolvida pela equipa do PDM-Alcochete é crucial como contributo para a análise de tendências na AAE.

**3. Avaliação de impactes de natureza estratégica** – resulta da análise de tendências realizada e pretende avaliar as oportunidades e riscos das opções de desenvolvimento preconizadas no plano, à luz das questões relevantes que são expressas nos FCD.

Esta actividade desenvolve-se em dois níveis de avaliação:

1. Avaliação estratégica de oportunidades e riscos, face aos FCD, das orientações estratégicas do plano, tendo em conta opções alternativas de desenvolvimento, que consubstanciam o futuro desejável ambicionado para o município;
2. Avaliação estratégica de oportunidades e riscos, face aos FCD, do modelo territorial proposto para o PDM-Alcochete.

A estratégia do PDM-Alcochete, consubstanciada em opções estratégicas e no modelo territorial do PDM-Alcochete, constitui assim o objecto de avaliação da AAE.

**4. Definição de Directrizes para planeamento, gestão e monitorização** - constituem as bases para um programa de seguimento do PDM-Alcochete, incluindo um quadro de governança

institucional, indicativo de um envolvimento, e níveis de responsabilidade, institucional no seguimento do plano.

5. **Relatório Ambiental** – apresenta os resultados finais da avaliação, satisfazendo os requisitos legais, que ficam assegurados com a aplicação desta metodologia, ao que se segue o acompanhamento do processo de consulta das ERAE e do público.

6. **Declaração Ambiental** - preparação da declaração ambiental após a aprovação do plano para efeito de encerramento do processo e entrega dos respectivos documentos, juntamente com o relatório final do PDM-Alcochete, à APA.

### 3. Problemas e Oportunidades

Para melhor compreender os desafios colocados ao PDM- Alcochete produziu-se uma síntese das problemáticas e oportunidades estratégicas identificadas no relatório de diagnóstico do PDM- Alcochete<sup>2</sup>. Na apresentação das problemáticas e oportunidades que se apresentam de seguida (Quadro 1) optou-se, por estruturá-los de acordo com as temáticas definidas no relatório de diagnóstico referido.

**Quadro 1 – Problemas e oportunidades críticos para Alcochete**

| Problemas/ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Vantagens/oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>SÓCIO-ECONOMIA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Freguesias com diferentes ritmos de crescimento demográfico;</li> <li>• Menor número de empresas sedeadas no contexto da Península de Setúbal;</li> <li>• Fraco volume de vendas, no contexto da Península de Setúbal, em 2003;</li> <li>• Baixo grau de instrução dos residentes activos no concelho</li> <li>• Fraca aposta nos Serviços Intensivos em Conhecimento;</li> <li>• Défices de profissionais altamente qualificados e de Quadros Médios;</li> <li>• Estrutura etária dos agricultores envelhecida;</li> <li>• Actividade agrícola exercida a tempo parcial;</li> <li>• Inovação/Renovação agrícola condicionadas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte aumento populacional na década de 90;</li> <li>• Maior Taxa de Natalidade na Península de Setúbal em 2004;</li> <li>• Capacidade de atracção da população;</li> <li>• O perfil de evolução populacional aponta para um crescimento global da população residente;</li> <li>• A estrutura etária aponta para disponibilidade de população activa no futuro;</li> <li>• Crescimento do Sector Terciário entre 1999 e 2004;</li> <li>• Projecção de uma agricultura do tipo multi-funcional;</li> <li>• Desenvolvimento agrícola perspectivado numa lógica de sustentabilidade do território rural;</li> <li>• Sector agrícola com dinamismo crescente, visível nas</li> </ul> |

<sup>2</sup> 1ª REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE ALCOCHETE

| Problemas/ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Vantagens/oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Predomínio das PME's no sector secundário e dos serviços de natureza económica sobre o terciário de natureza social;</li> <li>• Crise no sector das actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas.</li> </ul>                                                                                                                                                                       | <p>diversas explorações agrícolas em actividade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de habilitação dos activos empregados no sector terciário;</li> <li>• Proximidade à futura Plataforma Logística do Poceirão e ao NAL.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>COMPONENTE BIOFÍSICA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressão urbanística na área envolvente ao Estuário do Tejo;</li> <li>• Fraca utilização do rio Tejo como elemento dinamizador de vivências;</li> <li>• Dispersão de unidades agropecuárias (em particular suiniculturas) pelo território concelhio.</li> </ul>                                                                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores naturais intrínsecos ao Estuário do Tejo e à frente ribeirinha;</li> <li>• Área considerável de montado;</li> <li>• Pluralidade de funções do território: agrícola, florestal e natural.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>HISTÓRIA E PATRIMÓNIO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Degradação de alguns dos imóveis classificados pelo IPPAR e pelo IPA;</li> <li>• Fraco aproveitamento do Património Arqueológico existente.</li> <li>• Fraca sinalização (identificação e localização) do património existente;</li> <li>• Deficiente aproveitamento da aptidão cultural, recreativa e turística dos imóveis classificados e com interesse.</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversos imóveis classificados pelo IPPAR;</li> <li>• Diversos imóveis com interesse, exemplares da Arquitectura Religiosa, da Arquitectura Civil (pública e privada) e de algumas Estruturas de apoio;</li> <li>• Razoável património arqueológico materializado em 38 sítios arqueológicos inventariados pelo IPA;</li> <li>• Património relativamente bem preservado.</li> </ul>                                                                                   |
| <b>REDE URBANA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pressão urbanística nos aglomerados de Alcochete e S. Francisco;</li> <li>• Espaços intersticiais devido à dispersão urbana em alguns aglomerados urbanos;</li> <li>• Fraca estrutura urbana em algumas nucleações;</li> <li>• Crescimento dos fenómenos de dispersão do povoamento, sobretudo na zona Sul do concelho.</li> </ul>                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Posicionamento favorável no contexto metropolitano decorrente da boa acessibilidade;</li> <li>• Autonomia funcional do concelho face ao exterior;</li> <li>• Zona industrial e pólo logístico com atractividade para a instalação de empresas;</li> <li>• Bom estado de conservação dos aglomerados e qualidade do espaço público;</li> <li>• Extensão da frente ribeirinha;</li> <li>• Diversos Planos de Pormenor em curso para as áreas expansão urbana</li> </ul> |
| <b>HABITAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número significativo de habitações em mau estado de conservação, sobretudo no núcleo antigo de Alcochete e nas zonas rurais;</li> <li>• Número significativo de famílias cujos rendimentos não permitem assegurar despesas com a habitação;</li> <li>• Situações de partilha de alojamentos por mais que uma família e de situações de sobrelotação;</li> <li>• Áreas Urbanas de Génese Ilegal;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de habitações de qualidade, fruto do investimento privado;</li> <li>• Número relativamente reduzido de famílias a viver em habitações degradadas, o que facilita a resolução do problema devido à dimensão;</li> <li>• Recurso ao Programa Especial de Realojamento (cerca de meia centena de famílias realojadas/a realojar);</li> <li>• Gabinete Técnico Local e candidatura ao PRAUD;</li> </ul>                                                 |

| Problemas/ameaças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Vantagens/oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fraca dinâmica do mercado de arrendamento nacional e dificuldades de acesso ao mercado de habitação (elevadas taxas de juros dos créditos à habitação);</li> <li>• Burocratização e lentidão de alguns processos associados à reabilitação urbana.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade de candidatura a vários programas do INH (RECRIA, RECRIPH, PROHABITA e SOLARH);</li> <li>• Programa de incentivo ao arrendamento jovem;</li> <li>• Revitalização de centros históricos contemplado pelo QREN.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>EQUIPAMENTOS COLECTIVOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependência e isolamento psico-social da população idosa (falta de equipamentos de apoio à população idosa);</li> <li>• Número significativo de crianças e jovens sem respostas sociais organizadas (falta de creches, ATL);</li> <li>• Défice de apoio institucional a pessoas com deficiência.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Boa cobertura de equipamentos colectivos ao nível cultural, de prevenção e segurança e de saúde.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>REDE VIÁRIA E TRANSPORTES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura excessivamente radial da rede, centrada na sede de concelho, não favorece o fecho de malhas significativas;</li> <li>• Debilidade das ligações entre os principais pólos urbanos do Arco Ribeirinho Sul;</li> <li>• Estrangulamentos na rede decorrentes do atravessamentos de aglomerados urbanos;</li> <li>• Necessidade de manutenção e beneficiação da Rede Municipal;</li> <li>• Insuficiências no domínio do ordenamento urbano, da sinalização e da segurança;</li> <li>• Reduzido grau de cobertura do serviço de Transporte Público;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização privilegiada aos principais eixos da Rede Nacional (IP1/A2; A12; IP7/A6)</li> <li>• Acessibilidade favorável à fronteira do Caia (Badajoz);</li> <li>• Principais ligações externas asseguradas por eixos integrados na Rede Nacional;</li> <li>• Boa cobertura territorial da rede viária</li> <li>• Conjunto significativo de investimentos planeados pela Administração Central (conclusão do IC3, IC13 e IC32), com forte impacte na melhoria das acessibilidades ao Arco Ribeirinho Sul e à Lezíria do Tejo;</li> <li>• Intervenções recentes e previstas no âmbito da beneficiação da rede viária municipal;</li> <li>• Investimentos previstos no âmbito da melhoria da acessibilidade e mobilidade internas à vila de Alcochete.</li> </ul> |
| <b>INFRAESTRUTURAS URBANAS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de tratamento de águas residuais em ETAR em alguns aglomerados;</li> <li>• Inexistência de tratamento de alguns efluentes industriais e agro-pecuários;</li> <li>• Presença de depósitos de sucatas e entulhos ilegais.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abastecimento de água a cerca de 98% da população;</li> <li>• Qualidade da água para consumo doméstico em todos os aglomerados;</li> <li>• Implementação de um sistema de drenagem e tratamento de águas residuais multimunicipal (SIMARSUL), promovendo a criação de sistemas integrados, tecnicamente e economicamente eficazes;</li> <li>• Drenagem de águas residuais assegurada a 90% da população;</li> <li>• Existência de ETAR que garantem o tratamento das águas residuais;</li> <li>• Construção prevista de uma nova ETAR em Alcochete;</li> <li>• AMARSUL e sistema integrado de gestão de resíduos sólidos;</li> </ul>                                                                                                                            |

| Problemas/ameaças | Vantagens/oportunidades                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha indiferenciada e selectiva de resíduos, ecocentro, recolha de monstros domésticos e resíduos verdes;</li> <li>• Abastecimento de algumas zonas do concelho com gás natural.</li> </ul> |

## 4. Factores Críticos para a Decisão

Conforme descrito na metodologia, a identificação dos FCD resulta de uma análise integrada de questões expressas numa base estratégica (QE, QA e QRE). O Quadro 2 apresenta os FCD identificados e respectiva descrição sumária.

Para cada FCD foram definidos critérios de avaliação e indicadores respectivos, tal como descrito no subcapítulo 4.2. Os critérios e indicadores pretendem conferir uma dimensão analítica aos FCD, e apresentam-se neste relatório como proposta de âmbito e alcance da AAE, sem prejuízo de outros que se venham a considerar relevantes durante o decorrer da AAE.

**Quadro 2 – Factores Críticos para a Decisão e descrição respectiva**

| FCD                                      | Descrição/objectivo                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valorização de sistemas naturais         | Valorização estratégica dos sistemas naturais secos e húmidos, com destaque particular para o estuário e as zonas húmidas como equipamento natural metropolitano, a água, os recursos agro-florestais e o montado                                                                     |
| Atracção e fixação humana                | Habitação, equipamentos e mobilidade como factores de atractividade humana, e de consolidação qualificada do sistema urbano, organizados numa lógica municipal e regional, assegurando a qualidade do ambiente municipal e a adequação à população local e requalificação territorial |
| Identidade cultural e dinâmica económica | Promoção de actividades económicas que garantam pólos de empregabilidade, mas também a manutenção e valorização da identidade cultural                                                                                                                                                |
| Energia e alterações climáticas          | Eficiência energética nos transportes, na edificação, na actividade industrial e municipal, aproveitamento de fontes endógenas de energia renovável, e adaptação e mitigação às alterações climáticas                                                                                 |

## 4.1. Elementos de base estratégica (QE, QA, QRE)

### *Questões Estratégicas (QE)*

As intenções estratégicas do município de Alcochete permitem a sistematização das seguintes questões estratégicas:

- Prosseguir a qualificação do território, centrando-se na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e no seu desenvolvimento sustentável;
- Manter a identidade do município, reforçando, em particular, a sua identidade cultural e valorizando as características que diferenciam Alcochete no seio da Área Metropolitana de Lisboa;
- Requalificar a frente ribeirinha e os núcleos urbanos existentes, reforçando a sua centralidade, e combater a dispersão urbana;
- Melhorar as acessibilidades e mobilidade urbana, e desenvolver a eco-mobilidade sustentável;
- Atrair população através de equipamentos urbanos e novos pólos de empregabilidade em Alcochete;
- Reforçar a coesão do tecido social, promovendo a saúde, o acesso à habitação, a integração e a solidariedade social, bem como apostando na educação e no desporto;
- Assegurar a continuidade da rede ecológica e a conservação das zonas húmidas;
- Potenciar a vertente ambiental e, em particular, a Reserva Natural do Estuário do Tejo como equipamento metropolitano;
- Reforçar a capacidade do tecido económico local, promovendo a inovação e o desenvolvimento tecnológico;
- Manter e preservar o espaço nascente agro-florestal, e desenvolver o sector primário ao nível do montado, agricultura biológica, floricultura, região demarcada vitivinícola, fileira equestre;
- Potenciar a vocação turística de Alcochete, com aumento da oferta turística e hoteleira de qualidade e de baixa densidade, ligada à fruição dos espaços naturais e florestais;
- Promover um modelo de governança que aposta na descentralização e cooperação interinstitucional e intermunicipal, valorizando a inserção regional do município, bem como numa maior proximidade com os cidadãos, ao fomentar a gestão democrática e participativa.

### Questões Ambientais (QA)

Os FCD identificados asseguram o tratamento das questões ambientais (QA) exigidas no Decreto-Lei nº 232/2007, de 15 de Junho, conforme representado no Quadro 3.

Quadro 3 – Questões Ambientais (QA) relevantes por FCD

| Factores Críticos para a Decisão         | Questões Ambientais |
|------------------------------------------|---------------------|
| Valorização de sistemas naturais         | Água                |
|                                          | Solo                |
|                                          | Biodiversidade      |
|                                          | Fauna               |
|                                          | Flora               |
|                                          | Paisagem            |
|                                          | População           |
| Atracção e fixação humana                | Saúde humana        |
|                                          | Bens materiais      |
|                                          | Atmosfera           |
| Identidade cultural e dinâmica económica | Água                |
|                                          | Solo                |
|                                          | Água                |
|                                          | Bens materiais      |
|                                          | Património cultural |
|                                          | População           |
| Energia e alterações climáticas          | Paisagem            |
|                                          | Solo                |
|                                          | População           |
|                                          | Bens materiais      |
|                                          | Saúde humana        |
|                                          | Água                |
|                                          | Factores climáticos |
|                                          | Atmosfera           |

### ***Quadro de Referência Estratégico (QRE)***

Para a definição do QRE foram analisadas as políticas, programas e/ou planos que enquadram estrategicamente o PDM de Alcochete e para o qual estabelecem objectivos e/ou metas de sustentabilidade.

O Quadro 4 apresenta a lista dos instrumentos de política e planeamento identificados, e sua relação de relevância com os FCD preconizados.

O Quadro constante do Anexo II identifica os objectivos e metas aplicáveis ao PDM de Alcochete, por FCD, no âmbito das suas opções de desenvolvimento. Os objectivos e metas aqui identificados constituem, assim, os referenciais ambientais e de sustentabilidade a partir dos quais o PDM de Alcochete irá ser avaliado estrategicamente.

Quadro 4 – Relevância do QRE por FCD

| Factor Crítico de Decisão \ Documentos Estratégicos Relevantes | Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social 2008-2010 | Plano Nacional de Saúde 2004-2010 (PNS) | Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2007 – 2013 (PEAASAR) | Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos II 2006 – 2016 (PERSU II) | Plano Sectorial Rede Natura 2000 (PSRN 2000) | Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ENCNB) | Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) | Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território 2007-2025 (PNPOT) | Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML) | Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável (ENDS) | Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC) | Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE) | Plano Nacional de Acção Ambiente e Saúde 2008-2013 (PNAAS) | Plano Estratégico Nacional para o Turismo (PENT) | Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana de Lisboa (PROF-AML) | Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo (PMQARLVT) | Plano de Bacia Hidrográfica do Tejo (PBHT) | Plano de Estabilidade e Crescimento 2010-2013 (PEC) |
|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Valorização de sistemas naturais                               |                                                                         |                                         |                                                                                                  |                                                                          | ✓                                            | ✓                                                                       |                                                        | ✓                                                                            | ✓                                                                                      | ✓                                                             |                                                        |                                                              |                                                            |                                                  | ✓                                                                                  |                                                                                    | ✓                                          |                                                     |
| A atracção e fixação humana                                    | ✓                                                                       | ✓                                       | ✓                                                                                                | ✓                                                                        |                                              |                                                                         | ✓                                                      | ✓                                                                            | ✓                                                                                      | ✓                                                             | ✓                                                      |                                                              | ✓                                                          |                                                  | ✓                                                                                  | ✓                                                                                  | ✓                                          |                                                     |
| Identidade cultural e dinâmica económica                       |                                                                         |                                         |                                                                                                  |                                                                          |                                              |                                                                         |                                                        | ✓                                                                            | ✓                                                                                      | ✓                                                             |                                                        |                                                              |                                                            | ✓                                                | ✓                                                                                  |                                                                                    |                                            | ✓                                                   |
| Energia e alterações climáticas                                |                                                                         |                                         |                                                                                                  | ✓                                                                        |                                              |                                                                         |                                                        | ✓                                                                            |                                                                                        | ✓                                                             | ✓                                                      | ✓                                                            |                                                            |                                                  |                                                                                    |                                                                                    |                                            | ✓                                                   |

| Factor Crítico de Decisão                | Documentos Estratégicos Relevantes                                                          |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|                                          | Plano Estratégico de Desenvolvimento da Península de Setúbal (PEDEPES)                      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano de Gestão da Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo                           | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Estratégico Nacional para o Desenvolvimento Rural 2007-2013 (PENDR)                   |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Nacional para os Efluentes Agro-Pecuários e Agro-Industriais 2007-2013 (ENEAPAI) |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Nacional para as Florestas 2006 (ENF)                                            |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Directiva Quadro Água (DQA)                                                                 | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Nacional da Água (PNA)                                                                | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Programa Portugal Logístico                                                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Estratégico de Transportes 2008-2020 (PET)                                            |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário                                          |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Estratégico de Desenvolvimento do Porto de Lisboa (PEDPL)                             |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Tecnológico                                                                           |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano Nacional de Reformas 2008 – 2010 (PNR)                                                |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Programa Operacional Pesca 2007-2013 (PROMAR)                                               | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Nacional de Gestão Integrada das Zonas Costeiras (ENGIZC)                        | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Plano de Ordenamento da Reserva Natural do Estuário do Tejo (PORNET)                        | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Contributos para o Plano Estratégico de Habitação (PEH) 2008-2013                           |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Nacional para a Energia – ENE 2020                                               |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC)                          |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|                                          | Estratégia Europa 2020                                                                      |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Valorização de sistemas naturais         |                                                                                             |   | ✓ |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   | ✓ | ✓ | ✓ |   |   |   |
| Atração e fixação humana                 | ✓                                                                                           |   |   | ✓ |   | ✓ | ✓ |   | ✓ | ✓ | ✓ |   | ✓ |   | ✓ | ✓ | ✓ |   |   |
| Identidade cultural e dinâmica económica | ✓                                                                                           |   |   | ✓ |   | ✓ |   | ✓ |   |   | ✓ | ✓ | ✓ |   |   | ✓ |   |   | ✓ |
| Energia e alterações climáticas          |                                                                                             |   | ✓ | ✓ | ✓ |   |   |   |   |   |   |   | ✓ |   |   |   | ✓ | ✓ |   |

## 4.2. Critérios de avaliação e indicadores

Seguidamente apresentam-se os FCD, e os respectivos critérios e indicadores que são considerados na AAE e que estabelecem o âmbito da avaliação, o alcance do relatório ambiental e o nível de pormenor da informação a considerar. O Quadro 5 apresenta uma breve descrição dos critérios que são utilizados, apresentando o Quadro 6 o conjunto de critérios e indicadores por FCD.

De notar que os FCD não pretendem descrever exaustivamente a situação existente e tendencial mas sobretudo apontar para aspectos críticos, relevantes e de destaque para a AAE das políticas e estratégia de desenvolvimento do PDM de Alcochete.

**Quadro 5 – Objectivos e critérios de avaliação dos FCD**

### FCD #1 Valorização de sistemas naturais

**Objectivo:** Valorização estratégica dos sistemas naturais secos e húmidos, com destaque particular para o estuário e as zonas húmidas como equipamento natural metropolitano, a água, os recursos agro-florestais e o montado

#### Critérios

|                                                      |                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Valorização dos sistemas húmidos</b>              | Avaliação da capacidade de valorização económica dos sistemas húmidos numa lógica supra-municipal e como factor potenciador de conservação e recuperação ecológica                                                    |
| <b>Valorização dos sistemas naturais não húmidos</b> | Avaliação do potencial de valorização económica dos sistemas naturais não-húmidos como factor potenciador de conservação e recuperação do património natural, incluindo a biodiversidade e as valências paisagísticas |
| <b>Serviços dos ecossistemas</b>                     | Avaliação da capacidade de oferta de serviços dos ecossistemas, tendo em conta os limiares de alteração aceitável e numa lógica de coordenação e articulação multi-usos                                               |

### FCD #2 Atractão e fixação humana

**Objectivo:** Habitação, equipamentos e mobilidade como factores de atractividade humana, e de consolidação qualificada do sistema urbano, organizados numa lógica municipal e regional, assegurando a qualidade do ambiente municipal e a adequação à população local e requalificação territorial

#### Critérios

|                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Habitação</b>                                 | Avaliação das funções residenciais do concelho tendo em conta a relação entre a dinâmica do sector imobiliário, as tendências demográficas e a qualidade da oferta habitacional                                                                                     |
| <b>Vivência urbana e serviços de proximidade</b> | Avaliação da oferta e acesso aos equipamentos e serviços de proximidade numa lógica de atractividade territorial e vivência urbana                                                                                                                                  |
| <b>Mobilidade</b>                                | Avaliação das condições territoriais de promoção da mobilidade suave e do acesso e atractividade do sistema de transportes colectivos                                                                                                                               |
| <b>Qualidade do ambiente municipal</b>           | Avaliação das questões ambientais relevantes para a manutenção da integridade física do ambiente urbano e rural, nomeadamente ao nível do saneamento, gestão de resíduos, qualidade do ar, fontes de poluição e ruído bem como da prevenção dos riscos tecnológicos |

### FCD #3 Identidade cultural e dinâmica económica

**Objectivo:** Promoção de actividades económicas que garantam pólos de empregabilidade, mas também a manutenção e valorização da identidade cultural

#### Critérios

|                                                                     |                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Actividades económicas valorizadoras da identidade municipal</b> | Avaliação do potencial de dinamização de actividades económicas que suportem a identidade municipal do concelho                                                            |
| <b>Pólos de empregabilidade</b>                                     | Avaliação da capacidade de atracção de novos investimentos e da capacidade de diferenciação do tecido económico do concelho como factores estruturantes de empregabilidade |
| <b>Manutenção e valorização do património cultural</b>              | Avaliação do potencial de valorização do património material e imaterial e dinamização cultural                                                                            |

### FCD #4 Energia e alterações climáticas

**Objectivo:** Eficiência energética nos transportes, na edificação, na actividade industrial e municipal, aproveitamento de fontes endógenas de energia renovável, e adaptação e mitigação às alterações climáticas

#### Critérios

|                                                                                   |                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Eficiência energética nos transportes, edificação e actividades económicas</b> | Avaliação do potencial de promoção da eficiência energética, incluindo o sector público                                                                                                        |
| <b>Aproveitamento de FER</b>                                                      | Avaliação do potencial de aproveitamento de fontes endógenas de energia renovável                                                                                                              |
| <b>Adaptação e mitigação às alterações climáticas</b>                             | Avaliação dos padrões de evolução das emissões de GEE e da vulnerabilidade territorial a fenómenos meteorológicos extremos, tendo em conta os mecanismos de adaptação às alterações climáticas |

Quadro 6 – Indicadores por FCD

| FCD                                      | CrITÉrios de Avaliação                                       | Indicadores                                                                                                                                           |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Valorização de sistemas naturais         | Valorização dos sistemas húmidos                             | Variação da percentagem de ocupação do território municipal, designadamente área edificada/ impermeabilizada, por zonas húmidas e áreas classificadas |
|                                          |                                                              | Nº de iniciativas de dinamização económica e/ou de gestão activa                                                                                      |
|                                          |                                                              | Evolução das actividades económicas do sector primário nas zonas húmidas                                                                              |
|                                          | Valorização dos sistemas naturais não húmidos                | Variação do nº e área de actividades agrícolas e florestais com elevado interesse ambiental                                                           |
|                                          |                                                              | Evolução e diversificação da exploração de novos nichos de mercado                                                                                    |
|                                          |                                                              | Evolução das rotas turísticas em torno de valores naturais e paisagísticos                                                                            |
|                                          |                                                              | Iniciativas municipais de protecção e recuperação da biodiversidade e Paisagem e sua eficácia                                                         |
|                                          | Serviços dos ecossistemas                                    | Evolução dos principais serviços dos ecossistemas e seu aproveitamento                                                                                |
| Atracção e fixação humana                | Habitação                                                    | Relação Territorial com AUGI/ construções clandestinas/ áreas degradadas                                                                              |
|                                          |                                                              | Variação dos Fogos vagos/ocupados                                                                                                                     |
|                                          |                                                              | Número de fogos por perímetro urbano/ população residente                                                                                             |
|                                          |                                                              | Evolução de ocupação fora dos perímetros urbanos                                                                                                      |
|                                          |                                                              | Procura de habitação por tipologia                                                                                                                    |
|                                          | Vivência urbana e serviços de proximidade                    | Evolução da Capacitação das Infra-estruturas, equipamentos urbanos e serviços de proximidade (incluir actividades sócio-culturais e lúdicas)          |
|                                          |                                                              | Evolução da área afecta aos espaços públicos                                                                                                          |
|                                          | Mobilidade                                                   | Evolução da extensão da rede pedonal e da rede de ciclovias                                                                                           |
|                                          |                                                              | Evolução do sistema de TP (oferta e procura) e estímulo à transferência modal TI-TP                                                                   |
|                                          |                                                              | Modo de transporte utilizado pelos residentes nas deslocações pendulares                                                                              |
|                                          | Qualidade do ambiente municipal                              | Evolução da qualidade do ar, ruído e água (superficial e subterrânea)                                                                                 |
|                                          |                                                              | Vulnerabilidade a riscos sísmicos e tecnológicos                                                                                                      |
|                                          |                                                              | Fontes de poluição e taxa de investimento na recuperação dos passivos ambientais                                                                      |
|                                          |                                                              | Variação da população servida por sistema de abastecimento, sistemas de drenagem de águas residuais, ETAR e RSU                                       |
| Identidade cultural e dinâmica económica | Actividades económicas valorizadoras da identidade municipal | Variação do número de empreendimentos/capacidade de alojamento de TER                                                                                 |
|                                          |                                                              | Evolução das actividades associadas à identidade territorial                                                                                          |
|                                          |                                                              | Incentivos municipais à preservação da identidade municipal                                                                                           |
|                                          | Pólos de empregabilidade                                     | Variação da taxa de atracção e repulsão                                                                                                               |
|                                          |                                                              | Variação do emprego por CAE                                                                                                                           |
|                                          |                                                              | Constituição e dissolução de sociedades                                                                                                               |
|                                          |                                                              | Variação das actividades associadas à I&D                                                                                                             |
|                                          | Manutenção e valorização                                     | Património imóvel classificado e em vias de classificação                                                                                             |
|                                          |                                                              | Variação do número de associações culturais por tipo e nº de associados                                                                               |

|                                        |                                                                            |                                                                                                                       |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                        | do património cultural                                                     | Mecanismos de salvaguarda e promoção do património histórico-cultural associados a actividades tradicionais           |
| <b>Energia e alterações climáticas</b> | Eficiência energética nos transportes, edificação e actividades económicas | Variação do consumo de energia eléctrica por sector de actividade, em edifícios e iluminação públicos e por habitante |
|                                        |                                                                            | Programas/medidas municipais previstas na área da eficiência energética                                               |
|                                        | Aproveitamento de FER                                                      | Potencial de aproveitamento de fontes endógenas de energia renovável (MWh)                                            |
|                                        |                                                                            | Iniciativas municipais para a promoção de FER                                                                         |
|                                        | Adaptação e mitigação às alterações climáticas                             | Emissões de CO <sub>2</sub> e por sector de actividade emissora                                                       |
|                                        |                                                                            | Iniciativas e mecanismos de planeamento e gestão municipais de adaptação às alterações climáticas                     |
|                                        |                                                                            | Área florestal com potencial de sequestro de carbono                                                                  |
|                                        |                                                                            | Evolução das áreas urbanas inundáveis                                                                                 |

### 4.3. Fontes de informação

O levantamento dos dados necessários para a avaliação segundo os critérios e indicadores está fortemente dependente da disponibilidade de informação constante dos estudos de elaboração do PDM-Alcochete, bem como de outros estudos complementares, e dos centros de informação especializada (*e.g.* INE). Os indicadores podem vir a ser ajustados posteriormente em função da evolução da concepção do plano, da informação existente e das necessidades e resultados intercalares do processo de avaliação subsequente. De notar contudo que muito indicadores poderão permanecer relevantes para efeito de monitorização do PDM-Alcochete, mesmo na ausência de dados que neste momento os possam informar.

Para os dados de carácter intrinsecamente municipal, para os quais não existe outro tipo de fonte, será solicitado à CMA e à equipa de planeamento a informação respectiva.

## 5. Cronograma de trabalhos

O Quadro 6 apresenta o cronograma de trabalhos da AAE, relacionando-o com o processo de planeamento do PDM-Alcochete, conforme definido até à data, apresentando a sequência de entrega dos documentos que concretizam as fases metodológicas do processo de AAE e as exigências legais nesta matéria.

A concretização dos trabalhos da AAE está dependente do ritmo e concretização dos elementos do PDM-Alcochete relevantes para o desenvolvimento da AAE.

**Quadro 7 – Articulação dos processos de planeamento e AAE**

| Processo de Planeamento                                 | Diagnóstico                                                                    | Opções Estratégicas | Modelo Territorial | Proposta de PDM | Parecer da CA | Discussão Pública | Relatório Final | Aprovação em Assembleia Municipal |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|-----------------|---------------|-------------------|-----------------|-----------------------------------|
| <b>Processo AAE</b>                                     | A definir em função dos <i>timings</i> do processo de planeamento <sup>3</sup> |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| <b>Desenvolvimento dos FCD</b>                          |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Elaboração do QRE, QA e QE                              |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Definição dos FCD, Critérios de Avaliação e Indicadores |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| <b>Avaliação estratégica</b>                            |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Apreciação dos comentários das entidades                |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Análise de tendências e caracterização                  |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Identificação de opções estratégicas                    |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Avaliação de oportunidades e riscos                     |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Programa de seguimento                                  |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Directrizes de planeamento, gestão e monitorização      |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Quadro de governança                                    |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| <b>Integração de recomendações</b>                      |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Integração dos contributos da consulta institucional    |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |
| Integração dos contributos da consulta pública          |                                                                                |                     |                    |                 |               |                   |                 |                                   |

**Relatório de FCD**

**Relatório Ambiental**  
Versão para apreciação da CA

**Declaração Ambiental**  
Após aprovação do plano

**Relatório Preliminar**  
Avaliação de oportunidades e riscos das opções estratégicas

**Relatório Ambiental**  
Versão final

<sup>3</sup> Até à data ainda não foi disponibilizado o cronograma de trabalhos do PDM-Alcochete.

## **ANEXO I – Lista de entidades relevantes para consulta**

### ***Entidades relevantes definidas pelo Decreto – Lei nº 232/2007 de 15 de Junho***

[Consulta prevista no artigo 7º do DL 232/2007]

Agência Portuguesa do Ambiente

Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Instituto da Água, I.P.

Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.

Municípios de Montijo, Palmela e Benavente

### ***Outras entidades recomendadas***

Entidades integradas na Comissão de Acompanhamento da elaboração do PDM-Alcochete

Junta Metropolitana de Lisboa

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.

Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo

Direcção Geral dos Serviços Prisionais

DGAIED - Direcção-Geral de Armamento e Infra-Estruturas de Defesa

Autoridade Florestal Nacional

Área Regional de Turismo de Lisboa

Organizações Não Governamentais de Ambiente (Olho Vivo, Quercus, LPN e Geota)

Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres, I.P.

Turismo de Portugal, I.P.

Estradas de Portugal, I.P.

REN, S.A.

EDP Distribuição, SA

Operadores de Transportes

Administração do Porto de Lisboa

NAER S.A.

RAVE

## **ANEXO II – Objectivos e metas relevantes do QRE**

| FCD #1 Valorização de sistemas naturais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                              |                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Orientações de ambiente e sustentabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Documentos Estratégicos                                      | Metas relevantes                                                                                                                        |
| Promover a conservação, recuperação e valorização da biodiversidade, dos recursos e do património natural, paisagístico, cultural e geológico, designadamente ao nível das áreas pertencentes à Rede Fundamental de Conservação da Natureza e com especial atenção para os valores naturais de interesse comunitário ou que se encontram ameaçados, assegurando a manutenção dos processos ecológicos essenciais ao funcionamento dos sistemas ecológicos e à sua conectividade                                                                                    | ENDS, ENCNB, PNPOT, ENGIZC, PORNET, PSRN2000                 |                                                                                                                                         |
| Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural, bem como a monitorização de espécies, habitats e ecossistemas, assegurando a informação, sensibilização e participação da sociedade civil na conservação da Natureza e da biodiversidade                                                                                                                                                                                                                                                                                           | ENCNB, PSRN2000                                              |                                                                                                                                         |
| Assegurar uma gestão integrada da zona costeira e promover o desenvolvimento sustentável de actividades geradoras de riqueza e que contribuam para a valorização de recursos específicos destas zonas, compatibilizando os vários usos da faixa costeira e acautelando em particular as zonas costeiras mais dependentes da pesca, reforçando-se a aposta na diversificação e inovação da produção                                                                                                                                                                 | ENGIZC, PROMAR, PROT-AML                                     |                                                                                                                                         |
| Valorizar, proteger e gerir de forma equilibrada e integrada os recursos hídricos e ecossistemas associados, promovendo a requalificação e continuidade das linhas de água com recuperação das galerias ripícolas, e assegurando o fornecimento em quantidade suficiente de água superficial e subterrânea de boa qualidade e a harmonização destes objectivos com o desenvolvimento regional e sectorial                                                                                                                                                          | PNA, DQA, ENDS, PROF-AML, PBHT                               |                                                                                                                                         |
| Preservar os espaços de potencial agrícola, recuperando, conservando e protegendo os solos com maior produtividade agrícola, designadamente da erosão, contaminação e ocupação urbana, e incentivar a agricultura competitiva em termos sustentáveis                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | ENDS, PNPOT                                                  | Alcançar 10% da SAU em 2013 (ENDS)<br>Aumento em 30% da SAU até 2015 de Sistemas agro-florestais com elevado interesse ambiental (ENDS) |
| Preservar a floresta e promover a sua gestão sustentável e protecção adequada, na perspectiva do uso múltiplo, apostando-se no incremento progressivo de espécies autóctones, em detrimento de espécies com maior vulnerabilidade a incêndios florestais e com fraco contributo para a biodiversidade                                                                                                                                                                                                                                                              | ENDS, PNPOT                                                  |                                                                                                                                         |
| Reconhecer e divulgar a importância da riqueza ambiental e paisagística da AML e dos espaços que a rodeiam para a qualidade de vida dos seus habitantes e para a sua diferenciação competitiva, com especial destaque para os valores naturais e socioculturais presentes na Reserva Natural do Estuário do Tejo e nas áreas Rede Natura 2000, sensibilizando o público para a necessidade da sua protecção, especialmente entre os agentes económicos e sociais e as populações residentes na região, bem como da sua participação na gestão dos valores naturais | PROT-AML, PORNET, Plano de Gestão da ZPE do Estuário do Tejo |                                                                                                                                         |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                    |                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| em presença e no desenvolvimento sustentável da região                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                    |                         |
| Evitar alterações que possam comprometer irreversivelmente as potencialidades biológicas da Reserva Natural do Estuário do Tejo, tendo em vista a defesa e valorização de aspectos económicos, sociais e culturais ligados à ecologia do estuário                                                                                                                                                                                                                                                 | PORNET                                                             |                         |
| Promover e divulgar o turismo de natureza e a visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo, sensibilizando para a conservação do património natural e cultural em presença, através de actividades lúdicas, de recreio e lazer, e que proporcionem o envolvimento da população local e a melhoria da sua qualidade de vida                                                                                                                                                                    | PORNET                                                             |                         |
| Desenvolver as elevadas potencialidades agrícolas e florestais existentes na AML para reforçar a sua competitividade e diferenciação internacional, mediante a promoção de sistemas de produção agrícola e florestal que reúnam condições agro-ecológicas, sócio-estruturais e de gestão que lhes assegurem um desenvolvimento sustentável                                                                                                                                                        | PROT-AML                                                           |                         |
| <b>FCD #2 Atracção e fixação humana</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                    |                         |
| <b>Orientações de ambiente e sustentabilidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <b>Documentos Estratégicos</b>                                     | <b>Metas relevantes</b> |
| Apoiar a natalidade e a infância e promover a inclusão social e a redução das desigualdades, melhorando as condições de vida em territórios e habitats mais vulneráveis, promovendo o envelhecimento activo com qualidade e favorecendo a inclusão social de grupos específicos, nomeadamente pessoas com deficiências, imigrantes, minorias étnicas e pessoas sem-abrigo                                                                                                                         | Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social, PNR |                         |
| Aumentar o nível de saúde nas diferentes fases do ciclo de vida e reduzindo o peso da doença, intervindo ao nível de medidas urbanísticas e dos factores ambientais a que a população está exposta para incrementar a saúde do indivíduo e das comunidades e promovendo a comunicação do risco, nomeadamente através de uma rede de informação que reforce o conhecimento das inter-relações Ambiente e Saúde                                                                                     | PNS, PNAAS                                                         |                         |
| Garantir a articulação entre a política de habitação e as outras políticas, nomeadamente as políticas sociais e as políticas de cidade, apoiando o acesso ao mercado habitacional da população com dificuldades de acesso a este e regular as dinâmicas habitacionais para melhor harmonia da relação entre oferta e procura, e incentivando a dinamização e diversificação do mercado fundiário                                                                                                  | PEH, PNPOT                                                         |                         |
| Promover a coesão territorial interna e um desenvolvimento urbano mais compacto e policêntrico, contrariando a construção dispersa e a tendência para a urbanização contínua ao longo da faixa litoral, e incentivar a estruturação de sistemas urbanos sub-regionais de forma a constituir pólos regionais de competitividade e desenvolver núcleos multifuncionais de emprego/residência servidos por eixos de transporte colectivos, com reforço dos espaços intersticiais de lazer e natureza | PNPOT, PROT-AML, PEDEPES                                           |                         |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                       |                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Desenvolver programas e incentivar acções que melhorem as condições de habitabilidade e a qualidade urbanística dos centros urbanos, nomeadamente ao nível da qualificação e reinserção urbana de bairros críticos, bem como assegurar uma rede supra-municipal articulada de equipamentos desportivos e de lazer activo que aprofunde a equidade de acesso e qualifique a evolução do sistema urbano                       | PNPOT, ENDS, PEDEPES                  |                                                                                                                               |
| Promover uma maior articulação entre o desenvolvimento de novas urbanizações e o desenvolvimento de redes de infra-estruturas de suporte à acessibilidade e à mobilidade, designadamente ao nível do sistema de transportes, assegurando a promoção de soluções de transporte público de uso colectivo ou individual menos poluentes                                                                                        | PNPOT, PROT-AML                       |                                                                                                                               |
| Valorizar a diversidade dos territórios e assegurar a articulação dos centros urbanos com as áreas rurais enquanto critério orientador do desenho das infra-estruturas e de equipamentos colectivos e promover a qualidade de vida nas zonas rurais, evitando e controlando a proliferação de construções dispersas no meio rural e impedindo o consequente fraccionamento de propriedades                                  | PNPOT, PENDR, PORNET                  |                                                                                                                               |
| Promover maior controlo sobre a intensidade, localização e qualidade da edificação na proximidade das áreas costeiras e na beira rio da AML que sejam mais vulneráveis, assim como o aumento de espaços verdes (florestais) e ajardinados dedicados ao recreio e lazer                                                                                                                                                      | PROT-AML, PROF-AML                    |                                                                                                                               |
| Promover a integração territorial das áreas de operação portuária com os espaços urbanos e os espaços naturais, tendo em vista a melhor convivência porto-cidade e a valorização ambiental, paisagística e cultural do Estuário do Tejo e das frentes ribeirinhas;                                                                                                                                                          | PEDPL                                 |                                                                                                                               |
| Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, activa e responsável dos cidadãos e das instituições.                                                                                                                                                                                                                                                                       | PNPOT                                 |                                                                                                                               |
| Antecipar, prevenir e gerir situações de risco e de impactos de natureza ambiental, social e económica, designadamente sismos, cheias, secas e acidentes de poluição, limitando as emissões de poluentes para o ambiente e assegurando o cumprimento dos valores limite estipulados para os poluentes regulamentados, bem como melhorando a capacidade de monitorização e prevenção dos riscos e da gestão dos seus efeitos | ENDS, ENGIZC                          |                                                                                                                               |
| Regular as instalações e actividades susceptíveis de gerar impactes negativos, ordenando a sua implantação e funcionamento e condicionando-as ao cumprimento de medidas de minimização dos impactes                                                                                                                                                                                                                         | PORNET                                |                                                                                                                               |
| Promover intervenções programadas de melhoria da qualidade do ar com especial incidência para os centros urbanos, nomeadamente nas zonas de Lisboa e Vale do Tejo, assegurando um desenvolvimento urbano mais compacto e fomentando a utilização dos transportes colectivos (TC) em detrimento do transporte individual (TI), bem como de “modos suaves” de mobilidade                                                      | PNPOT, ENDS, PMQARLVT, PROT-AML, PNAC | Garantir até 2010 a melhoria substancial da qualidade do ar nas grandes cidades, salvaguardando a saúde pública <b>(ENDS)</b> |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| como as deslocações a pé e em bicicleta                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos, designadamente dos resíduos urbanos, industriais e hospitalares, visando a sua redução, reutilização e reciclagem na fonte e posterior valorização, bem como a sua eliminação de forma segura e eficaz, em particular, dos resíduos industriais perigosos, reduzindo a sua quantidade na deposição em aterro e maximizando a vida útil dos resíduos sólidos                                                                                                                                      | ENDS, PERSU II                                                                           | <p>Redução de 225 000 t de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU. vs crescimento previsto em 1995); - 12,1% em peso na produção de Resíduos Industriais, (RI vs 2001); - 20,7% em peso na produção de Resíduos Industriais Perigosos (RIP vs 2001) (<b>ENDS</b>)</p> <p>Reciclagem: Para os Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB): limites de deposição em aterro: 75%, 50% e 35%, a alcançar faseadamente em 2006, 2009 e 2016, respectivamente (<b>ENDS</b>)</p> <p>Valorização orgânica e material (em milhares de toneladas): 974 (21%), 1274 (26%) e 1646 (36%) respectivamente em 2009, 2011 e 2016 (<b>PERSU II</b>)</p> <p>Reciclagem (em milhares de toneladas): 660 (14%), 282 (17%) e 823 (18%) nos mesmos horizontes temporais respectivos (<b>PERSU II</b>)</p> <p>Variação de 64% em 2005 para 8% em 2016 dos RSU destinados directamente a aterro (<b>PERSU II</b>)</p> |
| Prevenir os incêndios através de um correcto ordenamento do território e promover a sensibilização da população em geral para a necessidade de prevenção de incêndios e identificar todas as situações de risco de ignição, estabelecendo medidas preventivas adequadas                                                                                                                                                                                                                                                                            | PENDR, ENF, PROF-AML                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Melhorar a governança, qualidade e segurança do sector dos transportes, compatibilizando a mobilidade urbana com uma elevada qualidade de vida e fomentar a transferência modal e uma adequada intermodalidade que tire partido de melhores desempenhos ambientais dos transportes, em particular do transporte ferroviário, para o qual deve ser consolidado um plano para a rede convencional, eliminando os estrangulamentos à circulação de comboios de passageiros e de mercadorias e articulando as soluções ferroviárias de alta velocidade | PET, Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário, PNPOT, PMQARLVT, PROT-AML, PNAC | <p>Metas para 2015 (<b>Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário</b>):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Densidade de rede [m/1000hab.]: 418 (+54%).</li> <li>•População residente em Portugal que pode efectuar deslocações por modo ferroviário entre os principais centros urbanos nacionais, com um tempo global de viagem menor ou igual a 2 horas: 60%; menor ou igual a 3 horas: 90%</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Promover o uso eficiente da água e assegurar a capacidade de reserva dos sistemas públicos de abastecimento de água, com base numa protecção a longo prazo dos recursos hídricos disponíveis, em particular dos aquíferos subterrâneos, e na melhoria do ambiente aquático, pela diminuição de descargas e emissões de poluentes, bem como no investimento na renovação dos sistemas de abastecimento e tratamento de água, aumentando a eficiência no seu uso e a                                                                                 | DQA, ENDS, PROT-AML, PNA, PNUEA, PEAASAR, PBHT                                           | <p>Atingir em 2011 uma eficiência de utilização da água de 80% em termos de consumo urbano, de 66% no consumo agrícola e de 84% no consumo industrial (<b>ENDS</b>)</p> <p>Alcançar o bom estado das massas de água até 2015, salvo quando as medidas para melhorar e recuperar as massas de</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| reutilização do recurso, garantindo a universalidade, continuidade e qualidade do serviço graças a uma lógica de serviço com elevada qualidade e fiabilidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                | <p>água não forem viáveis por razões naturais ou tiverem um custo desproporcionado <b>(ENDS)</b></p> <p>Até 2015 <b>(PNUEA)</b>:</p> <p>Consumo urbano: atingir uma eficiência de utilização da água de 80% <b>(PNUEA)</b></p> <p>Consumo agrícola: atingir uma eficiência média nacional de utilização da água de 66%, com variações numa gama entre 63% e 72% quando interpretada à escala regional ou local; <b>(PNUEA)</b></p> <p>Consumo industrial: atingir uma eficiência de utilização da água de 84%. <b>(PNUEA)</b></p> |
| <b>FCD #3 Identidade cultural e dinâmica económica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Orientações de ambiente e sustentabilidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>Documentos Estratégicos</b> | <b>Metas relevantes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Construir um futuro sustentável para a União Europeia, assente num crescimento: inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação; sustentável, promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva; e inclusivo, fomentando uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão social e territorial.                                                                            | Estratégia Europa 2020         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Apostar na educação e na formação tendo em vista a melhoria das qualificações dos portugueses, reforçar a capacidade de inovação e o potencial científico e tecnológico do País, contribuir e apoiar a competitividade das PME; promover uma maior internacionalização da economia e das empresas, modernizar as infra-estruturas cruciais para o reforço das ligações de Portugal aos principais mercados internacionais e potenciar a utilização dos fundos comunitários disponíveis | PNR, PEC                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Reforçar a competitividade territorial de Portugal e a sua integração nos espaços ibérico, europeu, atlântico e global, promovendo programas estratégicos que potenciem a competitividade dos principais espaços de internacionalização da economia nacional                                                                                                                                                                                                                           | PNPOT                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Explorar economias de rede e promover a interacção entre os diferentes agentes da inovação, expandindo as redes e infra-estruturas avançadas de informação e comunicação, e reforçar o investimento privado em Ciência, Tecnologia e Inovação, aumentando o número de Pólos Tecnológicos Nacionais e promovendo projectos e parcerias entre empresas nacionais e centros de inovação, bem como difundindo a inovação de empresas de sectores maduros enraizados localmente             | PNPOT, Plano Tecnológico, PNR  | <p>Mobilizar Portugal para a Sociedade da Informação (Plano Tecnológico):</p> <p>Aumentar para 15% a população em idade activa com diploma do ensino superior;</p> <p>Duplicar os utilizadores regulares da Internet, que deverão ultrapassar 60% da população portuguesa, até 2010;</p> <p>Triplificar o número de agregados familiares com acesso à</p>                                                                                                                                                                         |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                             | Internet em banda larga até 2010;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Promover a cooperação entre cidades próximas para, explorando complementaridades e sinergias, esbaterem assimetrias de carácter regional e desenvolverem equipamentos, infra-estruturas e serviços de nível superior, nomeadamente ao nível dos espaços para implantação de actividades económicas, gerando economias de aglomeração, e qualificando o seu posicionamento nacional e internacional           | PNPOT, Plano Tecnológico                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Reordenar e racionalizar a capacidade logística instalada e do sistema de transporte e distribuição de mercadorias, com desenvolvimento de plataformas integradas, incluindo serviços de valor acrescentado, concentrando actividades que se encontram dispersas e mal localizadas, apostando nos meios de transporte ferroviário e marítimo, promovendo ganhos ambientais e reduzindo as emissões poluentes | Plano Tecnológico, Plano Portugal Logístico |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Consolidar e desenvolver o hinterland portuário, em articulação com o reforço da polarização territorial da Área Metropolitana de Lisboa e com o alargamento da sua área de influência, nomeadamente tendo em atenção o desenvolvimento das redes logísticas e das áreas de localização empresarial                                                                                                          | PEDPL                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Renovar as actividades no Arco Ribeirinho Sul da AML em torno de indústrias e serviços intensivos em conhecimento – electrónica, software, novos materiais funcionais e estruturais - e de actividades metropolitanas de ensino, saúde e lazer/cultura                                                                                                                                                       | PROT-AML                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Apostar no turismo cultural, de lazer e desportivo através da dinamização de redes de equipamentos culturais que promovam a salvaguarda e valorização de identidades e do património histórico, cultural (material e imaterial) e tradicional das regiões e locais, garantindo uma arquitectura integrada na paisagem                                                                                        | PNPOT, PORNET                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Fomentar o turismo e melhorar a qualidade da oferta turística, implementando na AML medidas no sentido da adequação paisagística das envolventes e da recuperação e robustecimento da componente turística, em especial na dimensão hoteleira e serviços correlativos                                                                                                                                        | ENDS, PENT, PROT-AML                        | Melhorar a qualidade da oferta turística atingindo em 2015 uma quota de 65% dos estabelecimentos de 4 e 5 estrelas no total da capacidade<br>Atingir em 2015 uma quota de 65% dos estabelecimentos de 4 e 5 estrelas no total da capacidade ( <b>ENDS</b> )<br>Ultrapassar até 2015 os 10 milhões de dormidas de estrangeiros (crescimento anual de 6,7%) ( <b>PENT</b> ) |
| Revitalizar económica e socialmente as zonas rurais, promovendo a diversificação da economia e do emprego em meio rural e valorizando a ruralidade em contexto metropolitano, assegurando em particular que o investimento em turismo residencial se realize em condições que garantam a sustentabilidade e a preservação dos valores ambientais e paisagísticos que estão na base da atractividade da AML   | ENDS, PNPOT, PEDEPES, PENDR, PROT-AML       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Promover a recuperação dos espaços florestais degradados com vista à sua valorização em termos económicos e ecológicos, melhorando a competitividade do sector florestal aumentando o valor económico directo e indirecto da floresta e fomentando a procura de novos mercados para os produtos florestais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | ENF, PROF-AML                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Promover a competitividade do sector pesqueiro num quadro de adequação aos recursos disponíveis e reforçar, inovar e diversificar a produção aquícola e a indústria transformadora, assegurando o desenvolvimento sustentado das zonas costeiras dependentes da pesca                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | PROMAR, PROT-AML                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>FCD #4 Energia e Alterações Climáticas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Orientações de ambiente e sustentabilidade</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Documentos Estratégicos</b>  | <b>Metas relevantes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Reduzir a vulnerabilidade às AC e aumentar a capacidade e a eficiência de resposta a impactes que decorram das alterações climáticas, em particular de fenómenos meteorológicos extremos, e suscitar um elevado grau de envolvimento e participação do público e especialmente das autoridades regionais e autarquias na definição e aplicação de estratégias de adaptação às AC, dando a conhecer aos cidadãos, empresas e demais agentes sociais os principais impactes esperados, assim como disseminar boas práticas sectoriais de adaptação                                                                                                                                                                                    | ENAAC                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Prosseguir uma política energética que reduza a dependência externa do país, promova a eficiência no consumo e contribua para a sustentabilidade ambiental ao reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, potenciando a produção e exportação de soluções com elevado valor acrescentado e promovendo de forma integrada a eficiência energética, para a qual contribui a utilização de tecnologias mais eficientes na produção, transmissão e consumo de energia, a gestão mais eficaz da procura através do combate ao desperdício e a promoção de comportamentos mais sustentáveis e responsáveis, de acordo com uma perspectiva multi-sectorial de melhoria contínua e de redução da intensidade energética da economia. | PEC, ENE 2020, PNAEE, ENDS, PNR | <p>Em 2020 (<b>ENE 2020</b>):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir a dependência energética do País face ao exterior para 74 %</li> <li>• Reduzir em 25 % o saldo importador energético com a energia produzida a partir de fontes endógenas</li> <li>• Criar 21 000 postos de trabalho anuais associados ao cluster industrial de promoção da eficiência energética</li> </ul> <p>Limitar a 27%, em 2008-2012, o aumento das emissões de gases com efeito de estufa, relativamente aos valores de 1990 (<b>ENDS</b>)</p> <p>Até 2010, redução do consumo final de energia em 1%/ano relativamente à média dos últimos cinco anos (2001-2005) (<b>ENDS</b>)</p> |
| Desenvolver políticas e medidas que apostem numa descarbonificação da economia portuguesa e incentivem a que Portugal seja reconhecido como um país líder nas energias renováveis no contexto internacional, nomeadamente pelo apoio à investigação e desenvolvimento de                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | ENDS, ENE 2020, PNAC, PNR       | <p>Em 2020 (<b>ENE 2020</b>):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 60% da electricidade produzida e 31 % do consumo de energia final com origem em fontes renováveis e uma</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

## AAE do PDM Alcochete

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| tecnologias, a execução de projectos de demonstração e a consolidação de clusters industriais                                                                                                                                                                                                                                       |                         | <p>redução do 20 % do consumo de energia final</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar mais 100 000 postos de trabalho no sector das energias renováveis</li> </ul> <p>Até 2010 (<b>PNAC</b>):</p> <p>Produção eólica: 4500 MW (5100 MW até 2012) a nível nacional;</p> <p>Electricidade gerada a partir de sistemas de cogeração: meta de 2.000 MW de capacidade instalada;</p> <p>Aumento da eficiência térmica dos novos edifícios em 40%;</p> <p>Redução de 1020 GWh no consumo de electricidade;</p> <p>Produção de E-FER representando 39% do consumo bruto de electricidade (electricidade de fontes renováveis)</p> |
| Aumento da eficiência energética no transporte por via da renovação de equipamentos e da introdução de medidas de melhoria da eficiência nos transportes rodoviários, bem como estimular a utilização de meios de transporte energeticamente mais eficientes, como os transportes colectivos em detrimento do transporte individual | PNAEE                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Melhorar o desempenho energético dos edifícios e a eficiência energética de equipamentos urbanos e domésticos, promovendo mecanismos que visem incentivar a procura de equipamentos ou materiais energeticamente mais eficientes                                                                                                    | PNAEE                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Incentivar a mudança dos comportamentos individuais por via da divulgação de informação de carácter geral sobre eficiência energética, bem como através da maior facilidade de acesso a tecnologias de produção de energia renovável, como microgeração e de aquecimento solar                                                      | PNAEE                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Desenvolver e promover medidas e tecnologias que permitam a redução ou eliminação das emissões de GEE, incluindo a sua captura e fixação                                                                                                                                                                                            | PNAC, PNPOT             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Promover o aproveitamento energético da biomassa florestal e agrícola                                                                                                                                                                                                                                                               | PNAC, PNPOT, PENDR, ENF |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Valorizar energeticamente os resíduos não-recicláveis contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e fornecendo matérias-primas não-poluíntes a outras indústrias                                                                                                                                         | PERSU II                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Definir boas práticas de gestão de efluentes por forma a evitar a emissão de gases com efeito de estufa e escolher soluções técnicas de tratamento e valorização energética de resíduos para otimizar o balanço entre a energia consumida e a energia recuperada.                                                                   | ENEAPAI                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |